











Síntese Mensal

Abril | 2023

Mercado retalhista de Gás Natural em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	17 254	16 174	939	121	20
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	12 451	11 672	678	87	14
	Número de Saídas do Mercado Livre	23 193	21 221	1 840	111	21
Número de clientes						
	Mercado Livre	1 131 581	1 068 009	58 723	4 508	341
	<i>Δ mês precedente</i>	-6 316	-4 554	-1 758	-5	1
	Mercado Regulado	431 196	391 284	39 475	437	0
	<i>Δ mês precedente</i>	6 750	6 414	338	-2	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	72,4%	73,2%	59,8%	91,2%	100,0%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	2 497	161	77	316	1 943
	<i>Δ mês precedente</i>	-26	-4	-3	-9	-11
	Mercado Regulado	107,5	52,1	41,6	13,8	0,0
	<i>Δ mês precedente</i>	4,0	2,5	1,4	0,1	0,0
	Consumo (%) no Mercado Livre	95,9%	75,6%	64,9%	95,8%	100,0%

Todos os consumidores de gás em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudarem de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**;
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente a solicitar;
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**;
- **Não há limite ao número** de mudanças;
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

É disponibilizado pela ERSE um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado de gás apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).



Gás natural

Os consumidores considerados vulneráveis, com direito à tarifa social, podem contratar diretamente com o Comercializador de Último Recurso (CUR). O Decreto-Lei n.º 57-B/2022, de 6 de setembro, passou a permitir o regresso dos clientes finais com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural do mercado regulado.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
Aldro Energía y Soluciones			•	•
Audax Renovables	•	•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•
CapWatt			•	•
Dourogás	•	•	•	•
EDP Comercial	•	•	•	•
Endesa	•	•	•	•
Enforcesco	•			
Ezurimbol	•	•	•	
G9Telecom	•	•	•	•
Galp Power	•	•	•	•
Goldenergy	•	•	•	•

Comercializador				
Iberdrola	•	•	•	•
JafPlus	•	•	•	•
Lusiadaenergia	•	•	•	•
LUZBOA	•	•	•	•
Meo Energia	•	•	•	•
Multienergia Verde	•	•	•	•
Naturgy	•	•	•	•
Portulogos Power, Lda.	•	•	•	•
Repsol	•	•	•	•
Usenergy	•	•	•	•

Residenciais Pequenos negócios Industriais Grandes consumidores Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos*	20	18	16	15	9
Δ mês homólogo	-4	-3	-4	-3	-3
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	GALP	GALP
Quota	44%	44%	44%	37%	38%
Δ mês homólogo	-5,0 p.p.	-4,8 p.p.	-6,6 p.p.	-3,4 p.p.	-6,4 p.p.
HHI	2 869	2 877	2 869	2 363	2 262
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	GALP	EDP	EDP	GALP	GALP
Quota	49%	44%	42%	40%	53%
Δ mês homólogo	-1,9 p.p.	-3,0 p.p.	-3,7 p.p.	-4,9 p.p.	-2,4 p.p.
HHI	2 977	2 860	2 855	2 420	3 464

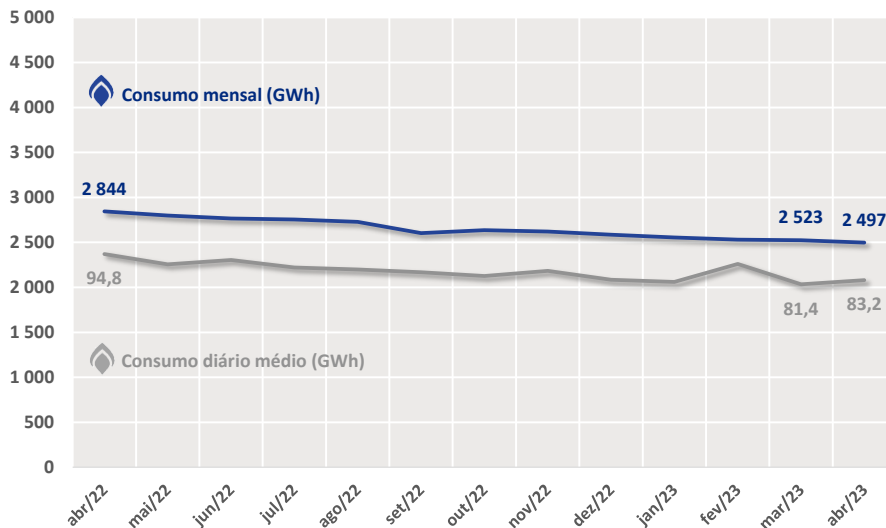
* Comercializadores com pelo menos 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo mensal global no mês de abril foi de 2 497 GWh, valor inferior em 1,0% ao registado no mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma variação negativa de 12,2%.

Quanto ao consumo diário médio, neste mês observou-se uma variação negativa de 2,2% relativamente ao mês precedente.



Consumo global

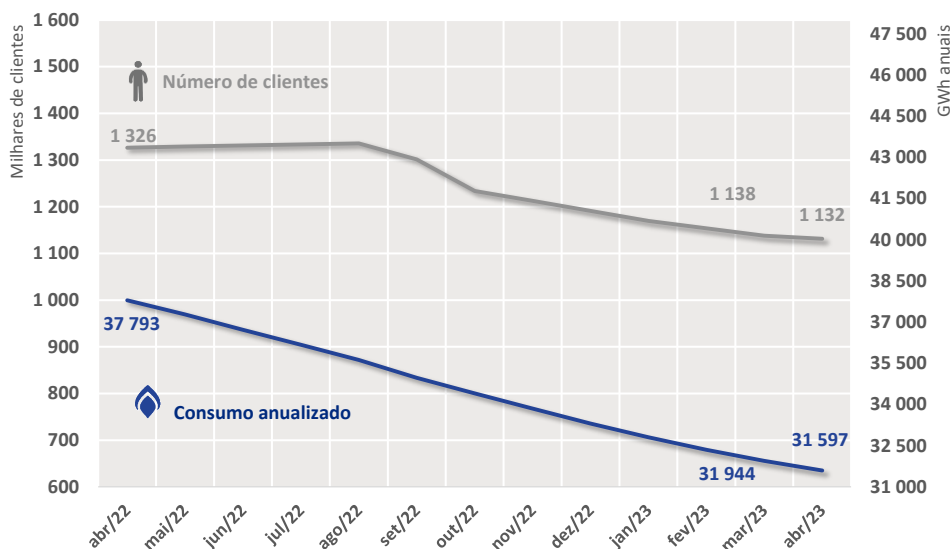
Este mês, o consumo mensal global foi de 2 497 GWh, cerca de 1,0% abaixo do que se registou em março e 12,2% inferior ao registado em abril de 2022.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



Evolução do ML

Este mês, o ML registava cerca 1,1 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 31 597 GWh.

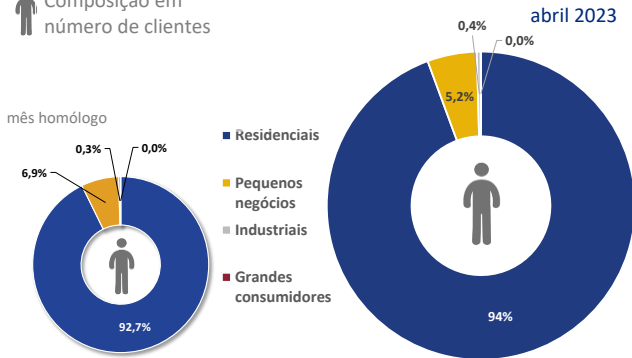
Estes valores representam uma redução de 14,7% em número de clientes e uma quebra de 16,4% em consumo, relativamente a abril de 2022.

O mercado livre (ML) contou este mês com cerca de 1,1 milhões de clientes, correspondendo a 31 597 GWh de consumo anualizado, o que representa um decréscimo de

6 316 clientes e uma quebra de cerca de 347 GWh em termos de consumo face ao mês anterior. Em termos homólogos, o

número de consumidores no ML apresentou um decréscimo de 14,7%, e o consumo no ML registou uma quebra de 16,4%.

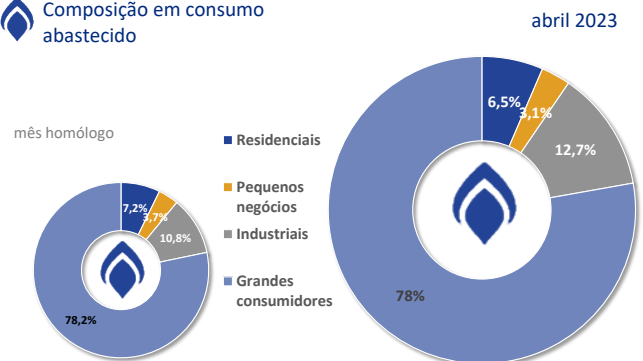
Composição em número de clientes



A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representam cerca de 94% do total de clientes no ML.

O segmento de grandes consumidores, que representa cerca de 78% do consumo do ML, registou um decréscimo de

Composição em consumo abastecido



0,4 p.p. face ao período homólogo, sendo seguido de longe pelos clientes industriais (12,7%), que registaram um aumento de cerca de 1,9 p.p. em relação a abril de 2022.

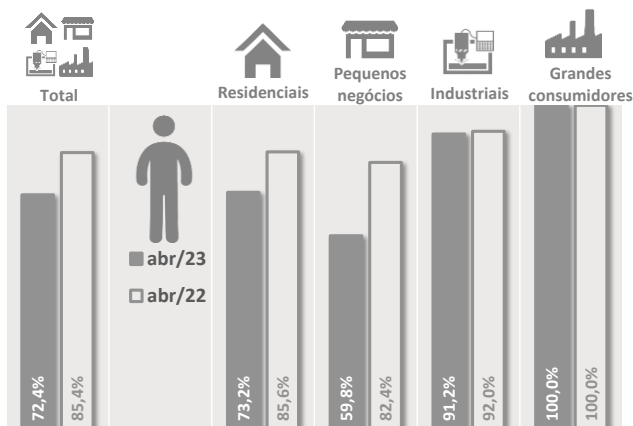
Os segmentos residencial e dos pequenos negócios são os que apresentam menor representatividade em termos de consumo, com 6,5% e 3,1%, respetivamente, tendo ambos reduzido o seu peso, em 0,7 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente.

Peso relativo do mercado livre

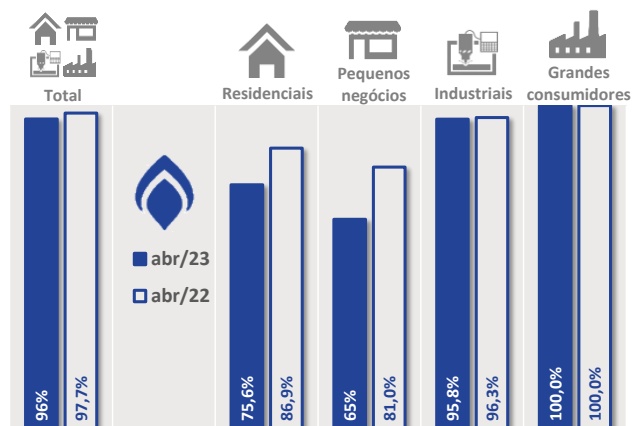
Este mês, o ML representou cerca de 72% do número total de clientes e cerca de 96% do consumo em Portugal Continental, com reduções de 13,0 p.p. e de 1,8 p.p., respetivamente, relativamente ao valor do mês homólogo. O ML assegura a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores e a clientes industriais. No segmento de clientes

residenciais, cerca de 73% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, representando o seu consumo cerca 76% do consumo global deste segmento. O segmento de pequenos negócios apresenta cada vez menor penetração do ML, embora este detenha ainda cerca de 65% do consumo total e de 60% do número de clientes.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

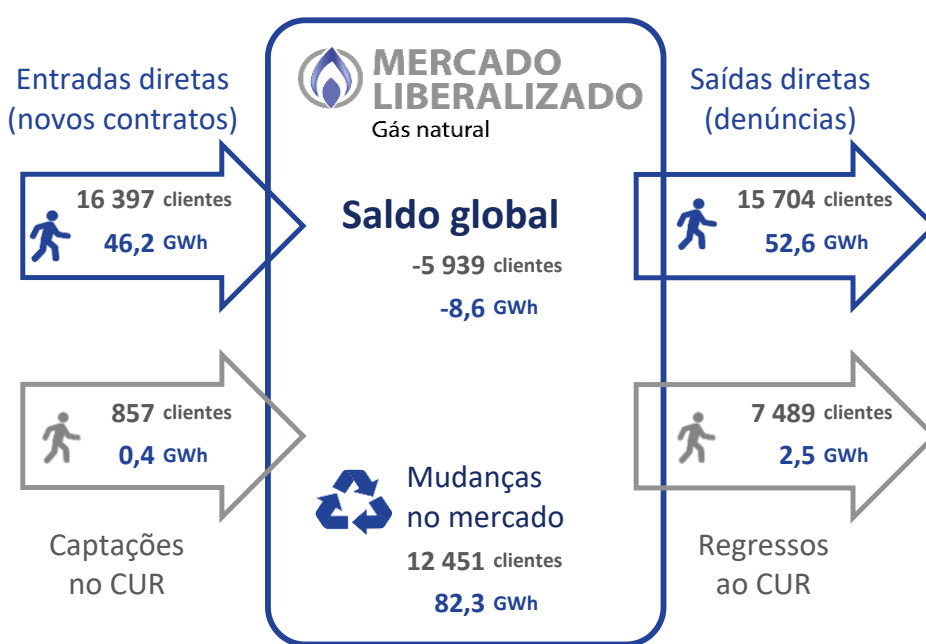


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador, enquanto processo, inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

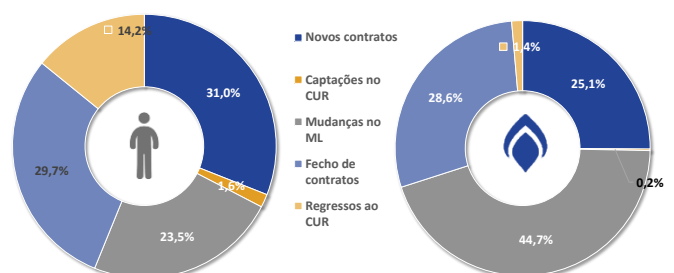
Este mês, o número de clientes no mercado liberalizado reduziu-se em 5 939 e o seu consumo em base anual desceu cerca de 8,6 GWh.

Ainda em abril, mais de 12 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 857 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Este mês entraram 17 254 clientes no ML, tendo 857 (0,4 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 16 397 (46,2 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas). Por outro lado, cessaram contrato no mercado liberalizado 15 704 clientes (52,6 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas), e regressaram ao MR 7 489 clientes. Assim, o número de clientes em atividade no ML reduziu-se, em termos líquidos, em 5 939, e diminuiu, em consumo, 8,6 GWh.

Foram ainda registadas 12 451 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam cerca de 82,3 GWh de consumo anual. Com esta evolução, pode-se observar que, neste mês, o maior número de movimentos de mercado diz respeito a novos contratos, que representa cerca de 31% em número de clientes e 25% do volume de consumo.

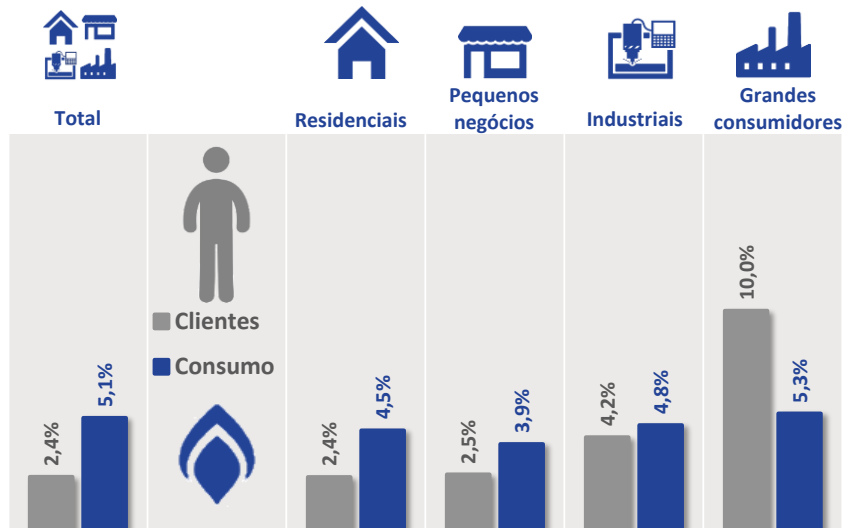
Composição dos movimentos de switching



De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da

mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em abril, a intensidade de mudança de comercializador representou 2,4% do total de clientes e 5,1% do consumo global do mercado português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes e em consumo foi o segmento dos grandes consumidores.



Intensidade da mudança de comercializador

Este mês, 2,4% dos número total de clientes trocou de fornecedor, tendo passado, cerca de 5,1% do consumo, a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes e em consumo foi o segmento dos grandes consumidores.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida, também, pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo, são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP Comercial continuou a representar, neste mês, quase metade dos clientes no mercado livre. Face a março de 2023, a sua quota registou uma quebra de 0,2 p.p. em número de clientes.

A quota da Galp, que representa 21,3% da quota de mercado em termos de clientes, valor desceu 0,1 p.p. relativamente ao mês anterior.

Por outro lado, a Goldenergy subiu 0,2 p.p., tendo a Endesa mantido a sua quota face a março. A Repsol e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” aumentaram a sua quota em 0,1 p.p., face ao mês precedente, e a Iberdrola reduziu, também em 0,1 p.p..

A Dourogás manteve sensivelmente a sua quota face a março.

Quanto ao consumo, a Galp manteve a sua posição como principal operador no mercado livre, com quase metade do consumo global. Em abril, a Galp registou um acréscimo de 0,2 p.p. face ao mês anterior.


A Naturgy e a Endesa ocupam a 2ª e a 3ª posições em termos de quota de mercado em consumo. A Naturgy aumentou em 0,1 p.p. a sua quota, ao passo que a Endesa viu a sua quota descer 0,2 p.p., face a março de 2023.

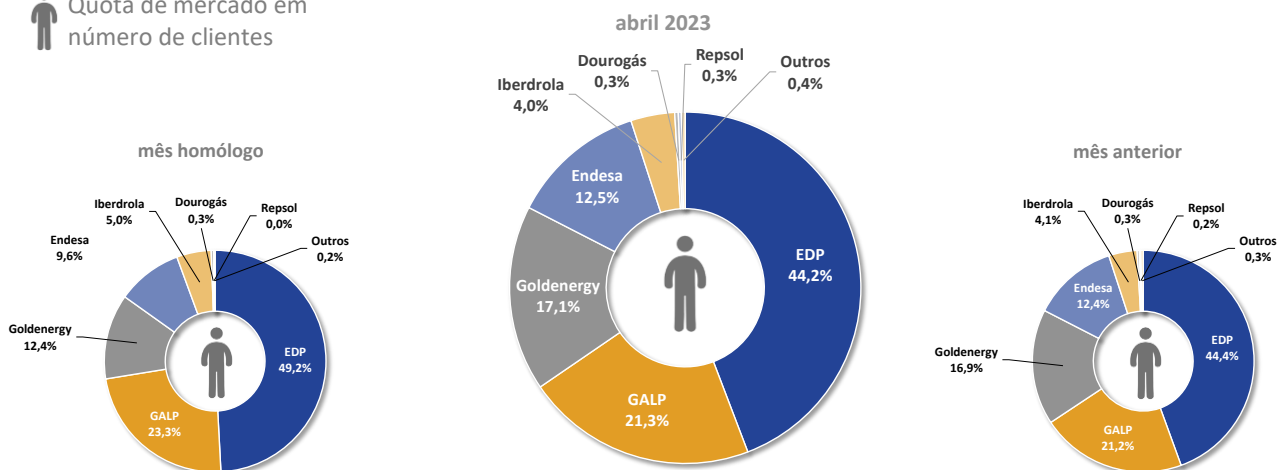
A EDP Comercial registou uma redução, de 0,2 p.p., na sua quota, bem como a Capwatt e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros”, em 0,1 p.p. .


A Goldenergy e a Axpo registaram um acréscimo nas suas quotas, de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

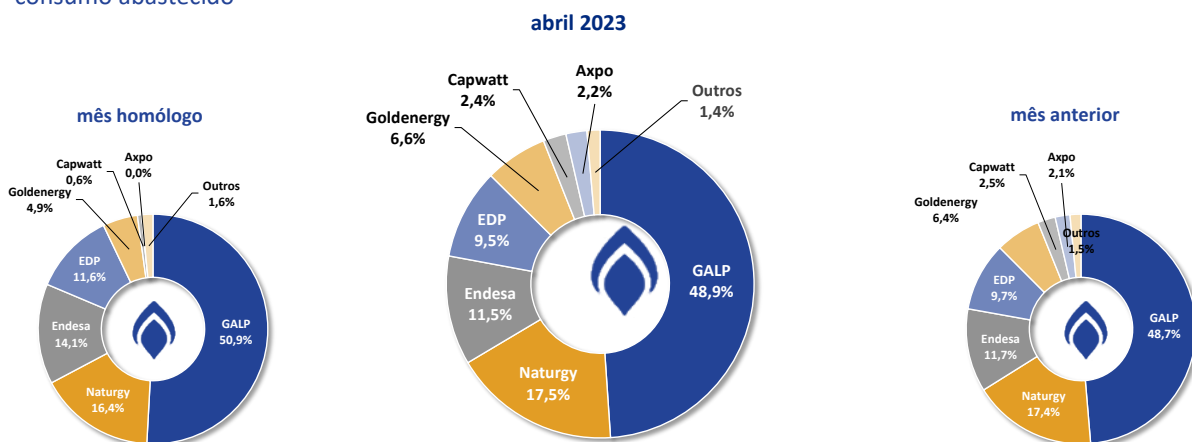
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota em número de clientes (5,0 p.p.), sendo a Endesa o comercializador que mais reduziu a sua quota em consumo (2,6 p.p.).

A Goldenergy foi o comercializador que ganhou mais quota de clientes (4,7 p.p.), sendo a Axpo, o comercializador com maior ganho (2,2 p.p.) em termos de consumo.

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



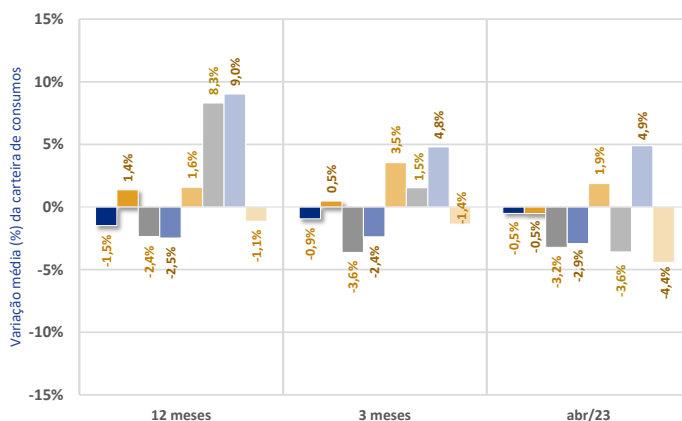
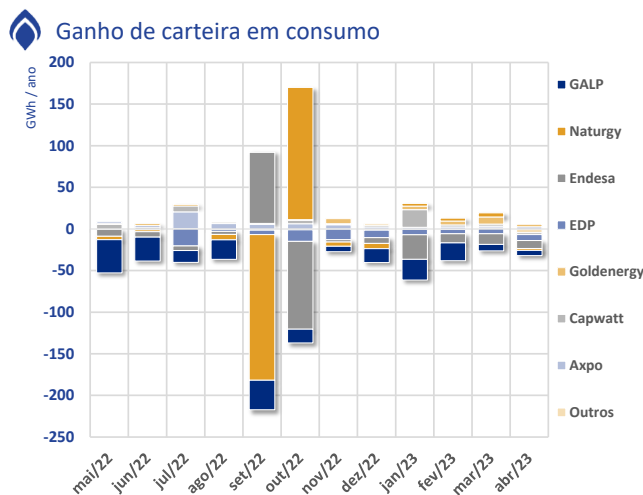
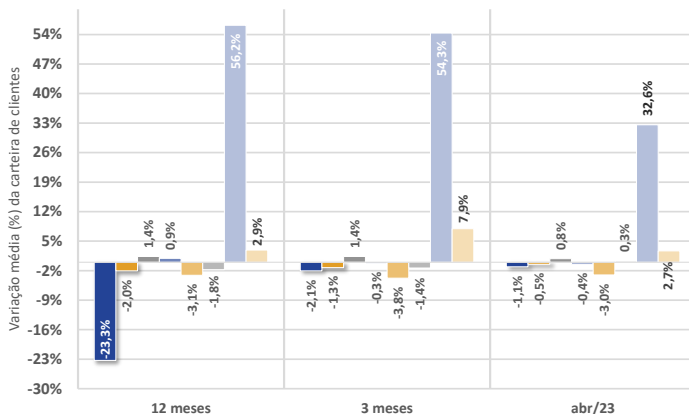
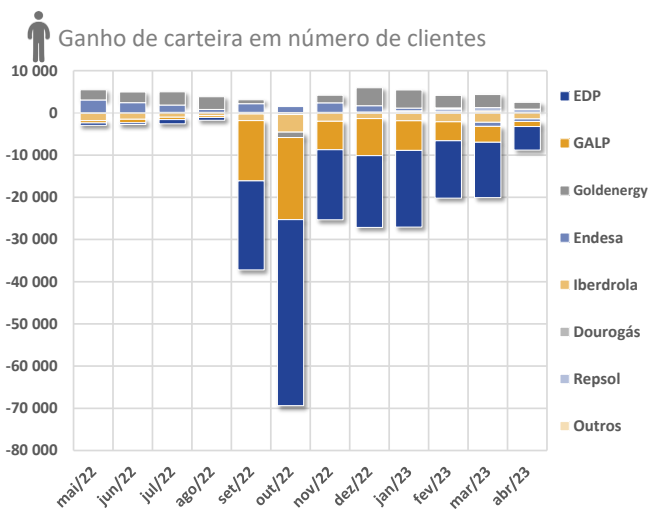
Variações de carteira de clientes

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado como uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos proativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em abril, a Goldenergy foi o comercializador que realizou a maior captação de clientes, tendo um ganho neste mês de cerca de 64% do número de clientes que mudaram de comercializador.

A Repsol conseguiu captar ainda cerca de 31% dos clientes que mudaram de comercializador, e registou um ganho líquido de clientes na sua carteira, de cerca de 33% face ao mês anterior, tendo sido o comercializador que mais reforçou a sua carteira.

Relativamente a variações negativas de carteira, foi a Iberdrola o comercializador que registou a maior perda de clientes, em termos relativos, correspondente a 3,0%.



Já em termos de consumo, a Goldenergy conseguiu captar o maior consumo (cerca de 54%), registando um ganho líquido de carteira, de cerca de 2%, seguindo-se a Axpo com um ganho líquido de 4,9%.

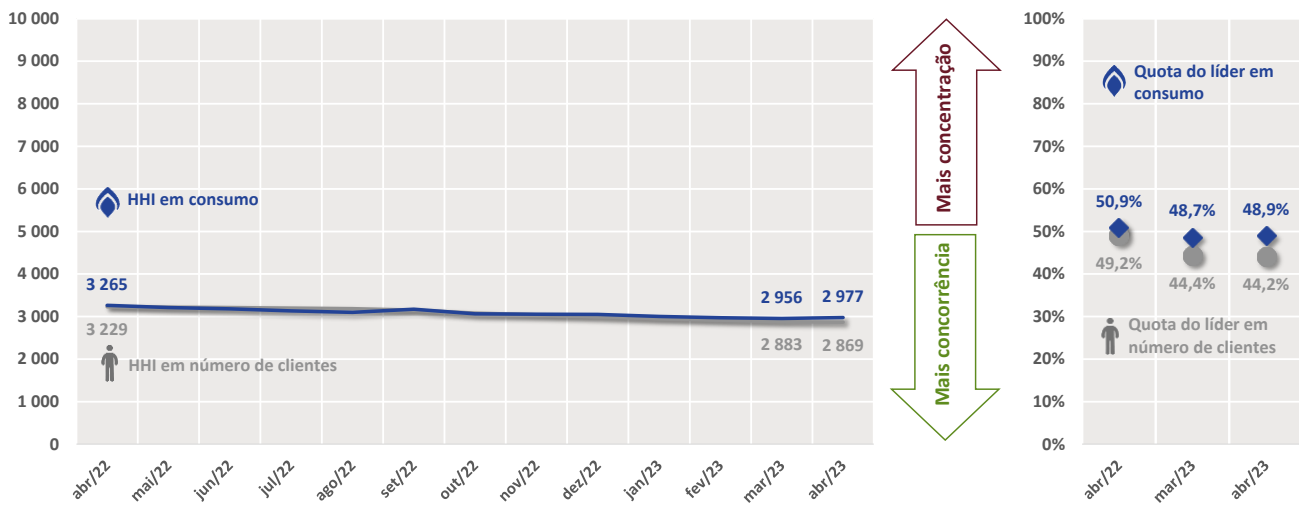
Quanto a variações negativas de consumo, destacam-se a Capwatt e a Endesa, com impactos negativos no consumo nas suas carteiras, de 3,6% e 3,2% em termos relativos, respetivamente.

Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice *Herfindahl-Hirschman Index* - HHI), que mede o nível de concentração no mercado, desceu 0,5% face ao mês precedente e 11,2% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante em termos de clientes, a EDP, que diminuiu a sua quota de 49,2%, há um ano atrás, para os atuais 44,2% (uma redução de cerca 5,0 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparada com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou um acréscimo de cerca de 0,7% face ao mês anterior, e uma quebra de 8,8% em comparação com o homólogo, influenciado pelo aumento de quota de outros comercializadores em detrimento do comercializador dominante em consumo, a Galp (que apresenta uma redução de quota de 1,9 p.p. relativamente ao mês homólogo).

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado ligeiramente mais competitivo em número de clientes do que em consumo.



Análise por segmento de cliente

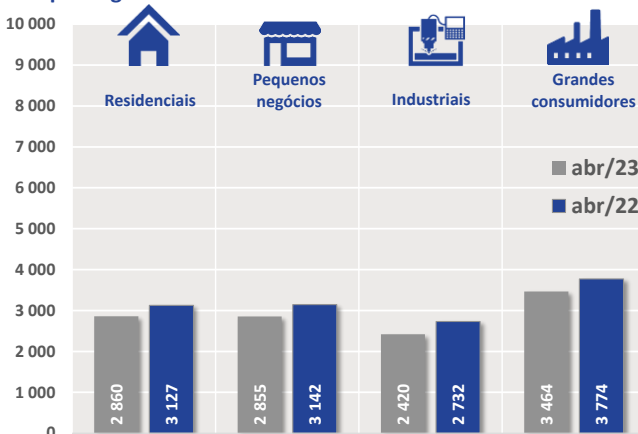
O segmento de clientes industriais é aquele que atualmente apresenta maior intensidade competitiva, sendo o segmento com menor HHI em termos de consumo, e apresentando a maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo, de 11,4%. Este segmento conta com 15 comercializadores ativos.

O segmento dos pequenos negócios apresentou uma redução do HHI em 9,1% relativamente ao mês homólogo.

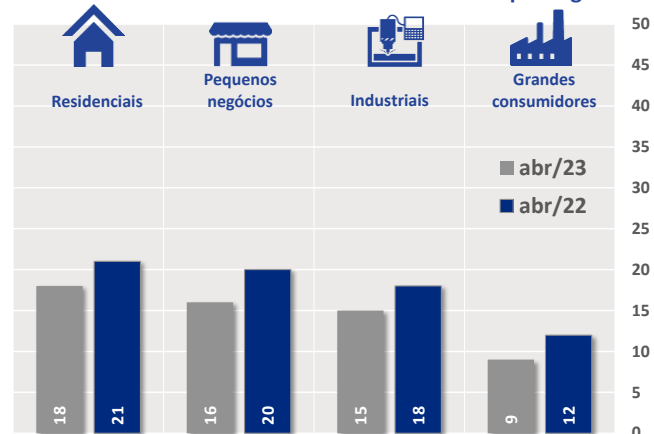
O segmento dos clientes residenciais, que tem o maior número de comercializadores ativos, teve também um decréscimo de HHI, de 8,5%, e apresentou um HHI de 2 860.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos grandes consumidores, devido à quota de cerca de 53% da Galp. Este segmento tem o menor número de comercializadores ativos, mas apresentou, apesar de tudo, uma redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (8,2%).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



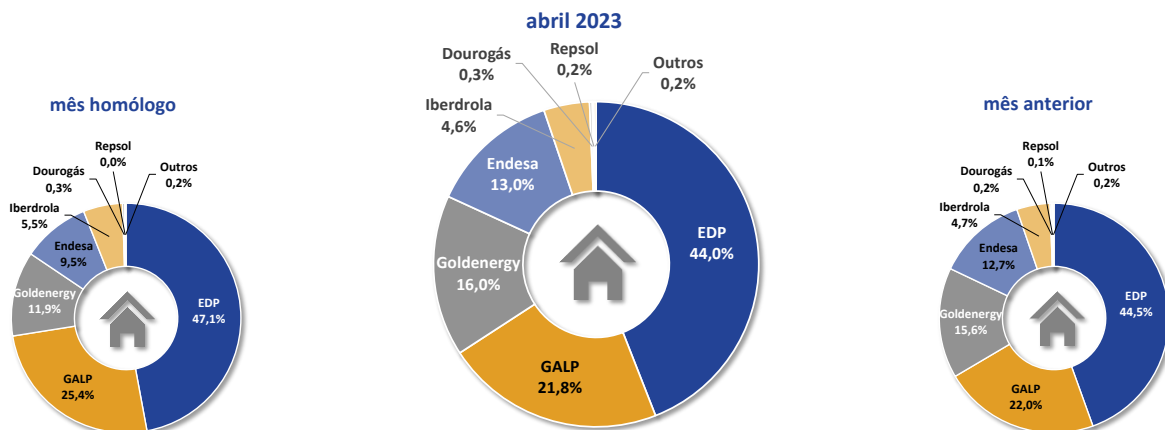
A aposta de cada comercializador em termos de foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que, contudo, registou um decréscimo de 0,5 p.p. na sua quota face ao mês de anterior. A Galp e a Iberdrola também registaram reduções de quota de 0,2 p.p. e

0,1 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Goldenergy, a Endesa, a Dourogás e a Repsol aumentaram as suas quotas em 0,4 p.p., 0,3 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, face a março. A Dourogás e conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,6 p.p.), tendo sido a Goldenergy o comercializador a apresentar maior ganho, de 4,1 p.p..

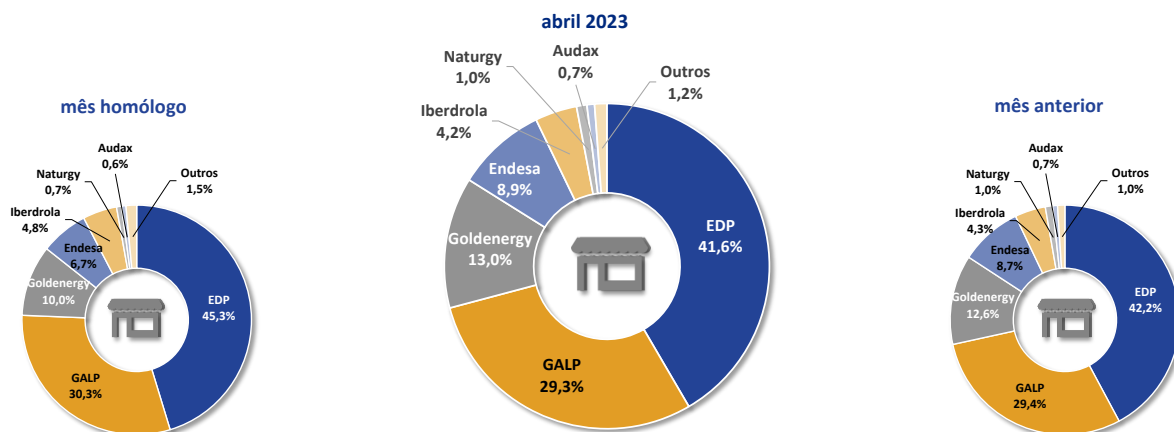
 **Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais**



No segmento de pequenos negócios, é também a EDP o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo perdido 0,6 p.p. de quota no mês de abril, tal como a Galp e a Iberdrola, em 0,1 p.p.. Por outro lado, a Goldenergy, a Endesa e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” registaram acréscimos nos seus pesos

relativos, entre 0,1 p.p. e 0,4 p.p.. A Naturgy e a Audax mantiveram as suas quotas sensivelmente inalterada relativamente ao mês precedente. Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,7 p.p.), ao contrário da Goldenergy, que apresentou o maior ganho (3,0 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios**

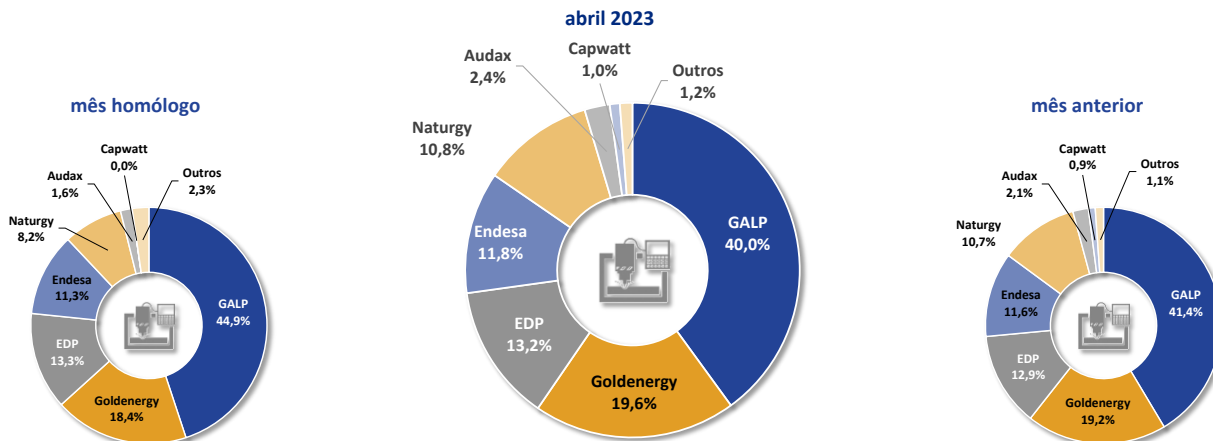


Em abril, a Galp manteve a liderança do segmento de clientes industriais, tendo registado um decréscimo de 1,4 p.p. da sua quota face ao mês de março. A Goldenergy surge em seguida, tendo aumentado a sua quota em 0,4 p.p. relativamente ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,9 p.p.), e a Naturgy o comercializador com o maior ganho (2,6 p.p.).

A EDP, a Endesa, a Naturgy, a Capwatt, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” tiveram também acréscimos entre 0,1 p.p. e 0,3 p.p..

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Industriais**

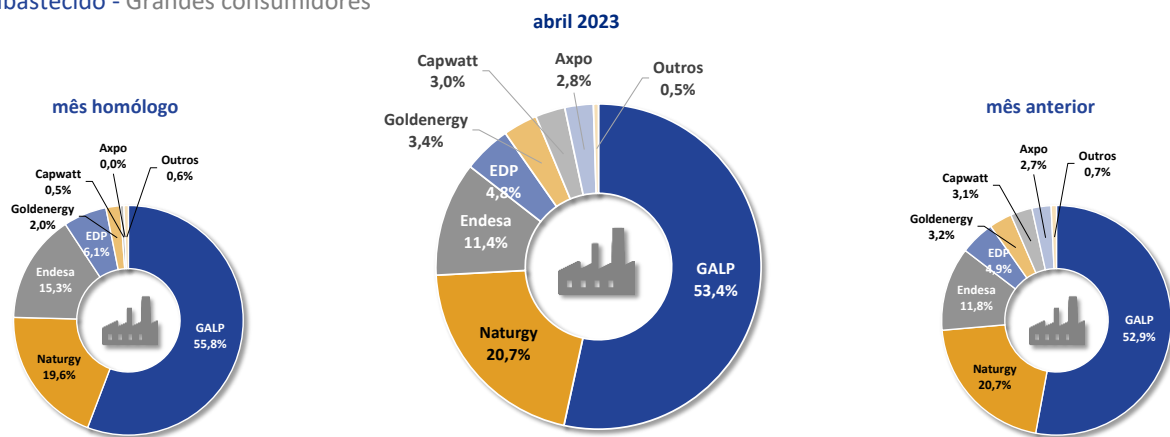


No segmento de grandes consumidores, a Galp, líder do segmento, ganhou 0,5 p.p. de quota de mercado face ao mês anterior. Em seguida, encontram-se a Naturgy e a Endesa. A Naturgy manteve a sua quota face ao mês anterior, ao passo que a Endesa regista uma redução de 0,4 p.p. na sua quota. Por outro lado, a EDP, a Capwatt e o conjunto de empresas

agrupadas na rúbrica “Outros” apresentaram, todos, um decréscimo nas suas quotas, entre 0,1 p.p., e 0,2 p.p..

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (3,9 p.p.), tendo sido a Axpo o comercializador a apresentar maior ganho (2,8 p.p.).

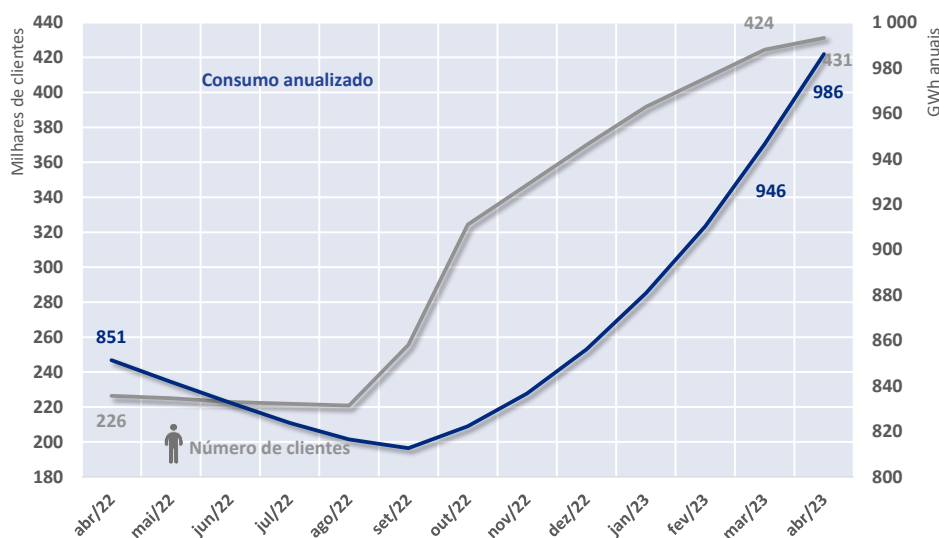
**Quota de mercado em consumo
abastecido - Grandes consumidores**



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 431 mil clientes permaneciam, no final de abril de 2023, abastecidos por um CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de 986 GWh, representando 3,0% do consumo total de Portugal continental.



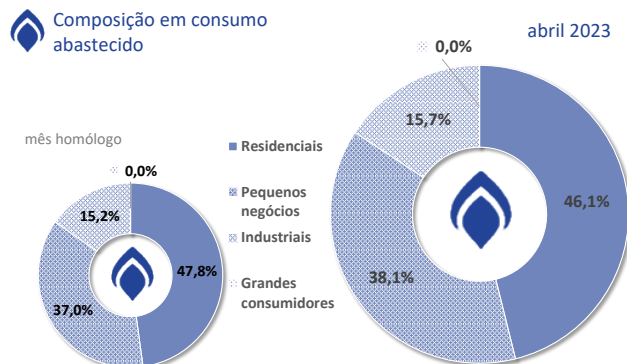
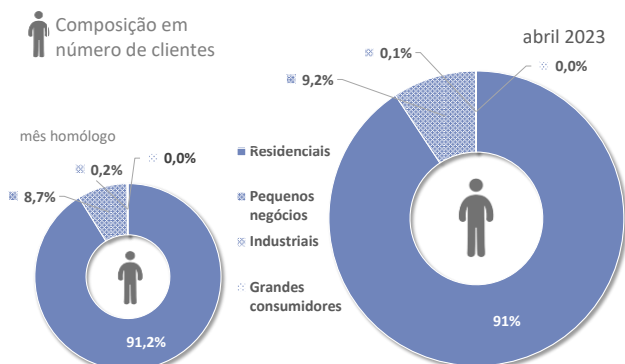
Evolução do CUR
Este mês, o MR registava cerca de 431 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de cerca de 986 GWh.
Estes valores representam acréscimos de 90,5% em número de clientes e 15,8% em consumo, relativamente a abril de 2022.

O número de clientes no mercado regulado apresentou um acréscimo de 90,5% relativamente ao mês homólogo. Em termos de consumo, ocorreu um aumento de 15,8%, relativamente ao mesmo período do ano passado.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR mais concentrada nos clientes domésticos,

que representaram, em abril, cerca de 91% dos clientes no MR e aproximadamente 46% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 9% do número total de clientes.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Pequenos negócios - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Industriais - conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

Grandes consumidores - conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem estar ligados a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
abr/22	1 326 304	37 792,6	85,4%	2 843,7
mai/22	1 328 810	37 275,7	85,5%	2 798,6
jun/22	1 330 992	36 720,8	85,7%	2 765,7
jul/22	1 333 399	36 171,0	85,7%	2 754,9
ago/22	1 335 470	35 622,1	85,8%	2 727,5
set/22	1 301 416	34 971,5	83,6%	2 602,4
out/22	1 233 546	34 400,7	79,2%	2 635,4
nov/22	1 212 412	33 850,1	77,7%	2 620,4
dez/22	1 191 236	33 302,7	76,3%	2 586,0
jan/23	1 169 658	32 803,1	74,9%	2 555,5
fev/23	1 153 624	32 346,6	73,9%	2 530,4
mar/23	1 137 897	31 943,9	72,8%	2 523,4
abr/23	1 131 581	31 597,1	72,4%	2 496,9

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	21 221	1 840	111	21	4 689,5	2 721,0	5 519,1	42 194,8
Mudanças	11 672	678	87	14	4 608,3	1 957,1	9 973,8	65 794,0
Entradas	16 174	939	121	20	2 606,8	1 107,1	5 641,9	37 217,7

